



**UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL
INOVAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE**

PROJETO DE PESQUISA: MODELO E FORMATAÇÃO

**São Caetano do Sul
2021**

LÚCIO LEITE DE MELO
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO

PROJETO DE PESQUISA: MODELO E FORMATAÇÃO

São Caetano do Sul
2021

FICHA CATALOGRÁFICA

Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa.

Projeto de pesquisa : modelo e formatação / Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional Inovação no Ensino Superior em Saúde ; Lúcio Leite de Melo ; Carlos Alexandre Felício Brito. São Caetano do Sul: USCS, 2021.

36 f. : il.

1. Normalização da documentação. 2. Projeto de pesquisa. 3. Documentos (elaboração). 4. Documentos eletrônicos. I. Melo, Lúcio Leite de. II. Brito, Carlos Alexandre Felício. III. Título.

CDD 808.2

**Reitor da Universidade Municipal de São Caetano do Sul
Prof. Dr. Leandro Campi Prearo**

**Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa
Profa. Dra. Maria do Carmo Romeiro**

**Gestor do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional Inovação no
Ensino Superior em Saúde
Prof. Dr. Carlos Alexandre Felício Brito**

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	7
2 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA	8
3 FORMATAÇÃO	10
3.1 Margens	10
3.2 Fonte	10
3.3 Espaçamento entre linhas	10
3.4 Alinhamento do texto	10
3.5 Parágrafos	11
3.6 Título e Subtítulo	11
3.7 Itens e Subitens	11
3.8 Ilustrações	11
3.9 Numeração	12
3.10 Citações	12
4 IMPRESSÃO	13
5 DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS QUE CONSTITUEM O TRABALHO ACADÊMICO	14
5.1 Capa	14
5.2 Folha de rosto	14
5.3 Resumo	14
5.4 Desenho da pesquisa	15
5.5 Lista de ilustrações (figuras, quadros, tabelas, fluxograma, etc.)	16
5.6 Lista de siglas ou abreviaturas	16
5.7 Sumário	16
5.8 Introdução	16
5.8.1 Hipótese	17
5.8.2 Objetivos	17
5.9 Fundamentação teórica	17
5.10 Método proposto para coleta de dados	18
5.10.1 Critérios	18
5.10.2 Riscos e benefícios	18
5.10.3 Tamanho da amostra	19

5.11 Método proposto para análise dos dados.....	19
5.11.1 Desfecho primário	19
5.11.2 Desfecho secundário	19
5.12 Cronograma	20
5.13 Referências.....	20
5.14 Apêndices	20
5.15 Anexos	21
6 MODELOS	22
REFERÊNCIAS DESTE MANUAL	31

1 APRESENTAÇÃO

Este manual, intitulado "Projeto de pesquisa: modelo e formatação", foi desenvolvido para auxiliar você, estudante do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional Inovação no Ensino Superior em Saúde da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, a estruturar dentro das exigências acadêmicas requeridas pelo referido programa, o texto que será apresentado ao seu orientador e submetido a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Tendo em vista que elaboração deste projeto tem como pressuposto o fato de que a ciência vem se transformando a ponto de elaborar, de forma crescentemente mais rígida e metódica, os novos conhecimentos (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007), convém afirmar que um projeto de pesquisa, caracteriza-se como uma etapa da pesquisa, compreendendo a descrição detalhada da estrutura desta (ABNT, 2012).

Nesse sentido, por ser uma dentre as várias etapas necessárias para a elaboração da pesquisa de caráter científico, o projeto de pesquisa precisa ser planejado de forma rigorosa, "caso contrário o investigador, em determinada altura, encontrar-se-á perdido num emaranhado de dados colhidos, sem saber como dispor dos mesmos ou até desconhecendo seu significado e importância" (MARCONI; LAKATOS, 2010, p. 198).

No caso de alunos de programas de pós-graduação - como é o seu caso -, acrescenta-se a responsabilidade social e a postura crítica e comprometida - política e existencialmente - que se espera de suas formulações teóricas (SEVERINO, 2002), fato ainda mais intensificado no caso de cursos como o mestrado profissional onde se busca que o conhecimento produzido seja transferido para a sociedade (BRASIL, 2009).

Destarte, é nesse sentido que este manual procura oferecer o caminho para que você possa alcançar o objetivo de construir seu projeto de pesquisa, respeitando os padrões de lisura e ética acadêmica preconizados, estando ainda de acordo com as normas da ABNT, o formato exigido pela CONEP e as diretrizes deste programa de pós-graduação.

2 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2012), um projeto de pesquisa acadêmica deve apresentar como estrutura, as partes externa e interna, as quais são formadas pela Capa do trabalho e pelos demais elementos (pré-textuais, textuais e pós-textuais), respectivamente.

No que tange aos elementos pré-textuais, a CONEP e a ABNT exigem:

- Folha de Rosto;
- Resumo na língua vernácula;
- Desenho da pesquisa;
- Lista de figuras;
- Lista de quadros;
- Lista de tabelas;
- Lista de abreviaturas e siglas;
- Sumário.

Os elementos textuais solicitados são:

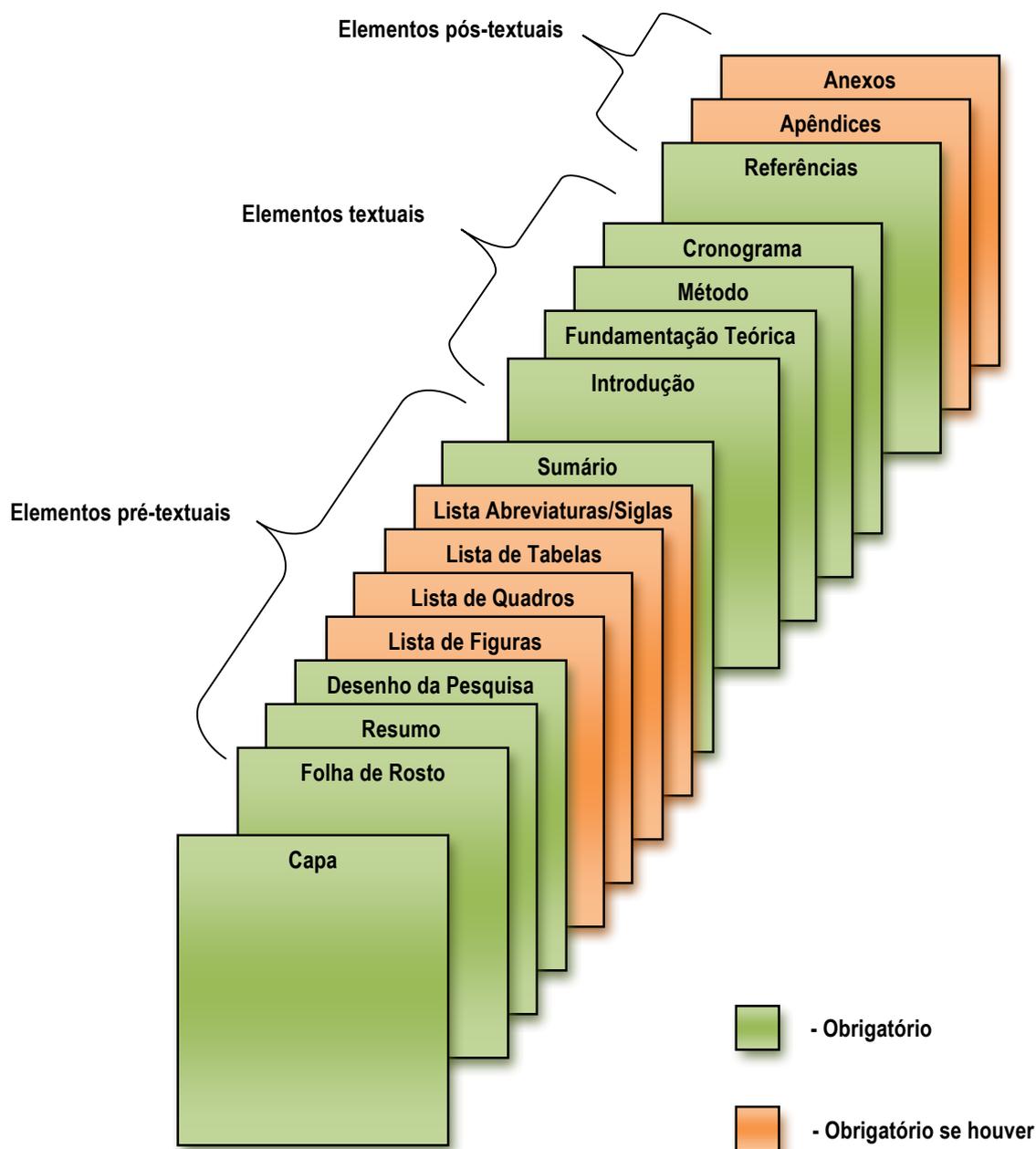
- Introdução;
 - Hipótese;
 - Objetivo (primário e secundários);
- Fundamentação teórica;
- Metodologia proposta;
 - de coleta de dados
 - Critérios de inclusão e exclusão;
 - Riscos e benefícios;
 - Tamanho da amostra;
 - de análise de dados;
 - Desfecho primário
 - Desfecho secundário
- Cronograma

Já os elementos chamados de pós-textuais, compreendem:

- Referências;
- Apêndices;
- Anexos.

A disposição desses elementos, bem como sua obrigatoriedade ou não, segue, conforme a ABNT (2012), o que é representado pela Figura 1, a seguir

Figura 1 – Estrutura e elementos do trabalho acadêmico



Fonte: Adaptado de ABNT (2012)

Convém ressaltar que cada um dos elementos acima apresentados possui características individuais, o que significa que sua formatação também necessita de atenção específica. A partir da próxima seção, serão apresentadas e tratadas individualmente cada uma dessas especificidades.

3 FORMATAÇÃO

A redação do texto do trabalho de qualificação do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional Inovação no Ensino Superior em Saúde da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, deve seguir as normas regimentais do programa, as quais apresentam-se em consonância com as normas da ABNT (2012) e serão descritas a seguir.

3.1 Margens

- Superior = 3,0 cm
- Esquerda = 3,0 cm
- Inferior = 2,0 cm
- Direita = 2,0 cm

3.2 Fonte

- Texto = deve-se utilizar apenas o tipo/letra Arial, com fonte tamanho 12.
 - Nas citações com mais de três linhas, utilizar mesma fonte, tamanho 10.
- Notas de rodapé = utiliza-se o tipo/letra Arial, com fonte tamanho 10.
- Ilustrações (figuras, quadros, tabelas, etc.) = no texto interno, utilizar o tipo/letra Arial, tamanho 11; nos títulos, utilizar o mesmo tipo/letra e tamanho, em negrito; nas legendas, não utilizar o destaque negrito.
- *Itálico* = somente para palavras e termos estrangeiros, exceto quando se referirem a nomes próprios.

3.3 Espaçamento entre linhas

- Texto = utilizar 1,5 cm
 - Nas citações com mais de três linhas, utilizar simples ou 1,0 cm.
- Notas de rodapé = utilizar simples ou 1,0 cm.
- Ilustrações (figuras, quadros, tabelas, etc.) = utilizar simples ou 1,0 cm.
- Resumo e Abstract = utilizar simples ou 1,0 cm.
- Referências = utilizar simples ou 1,0 cm.

3.4 Alinhamento do texto

- Texto = justificado
- Notas de rodapé = justificado

- Ilustrações (figuras, quadros, tabelas, etc.) = No texto interno, justificado; Nos títulos, centralizado; Nas legendas, justificado.
- Resumo e Abstract = justificado.
- Referências = alinhado à esquerda.

3.5 Parágrafos

- Texto = iniciar todos os parágrafos com recuo de um *tab* na primeira linha (1,25 cm).
- Notas de rodapé = devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas (quando houver mais de uma).
- Ilustrações (figuras, quadros, tabelas, etc.) = não utilizar recuo.
- Resumo e Abstract = não utilizar recuo.
- Referências = não utilizar recuo.

3.6 Título e Subtítulo

Apresentar o Título e o Subtítulo do trabalho, sem ponto final. Utilizar letras maiúsculas; sem recuo; alinhamento centralizado; fonte tamanho 14; em negrito.

3.7 Itens e Subitens

- Itens (capítulos) = iniciar com o indicativo numérico, em algarismo arábico, separado por um espaço de caractere; utilizar letras maiúsculas (caixa alta); fonte tipo/letra Arial, tamanho 14; utilizar destaque, negrito; sem recuo; alinhamento justificado; apresentar sem ponto final.
 - Exemplo: **1 INTRODUÇÃO**
- Subitens (seções do capítulo) = iniciar com o indicativo numérico, em algarismo arábico, separado por um espaço de caractere; letra maiúscula somente na primeira letra da primeira palavra; fonte tipo/letra Arial, tamanho 12; utilizar destaque, negrito; alinhamento justificado; apresentar sem ponto final.
 - Exemplo: **1.1 Objetivos**

3.8 Ilustrações

Quando falamos em ilustrações, estamos nos referindo aos gráficos, tabelas, quadros, figuras (gravuras, desenhos, fotografias, mapas) lâminas ou outras formas

pictográficas que complementam ou melhoram a visualização do texto e do assunto tratado.

Sua identificação aparece na parte superior, seguida de seu número de ordem no texto em algarismo arábico, travessão e do respectivo título. Abaixo da ilustração, deve-se indicar a fonte (elemento obrigatório, mesmo que se trate de elaboração do próprio autor), a legenda e, se houver, notas e/ou outras informações que se julgue importantes para a sua compreensão.

As ilustrações devem ser destacadas do texto por um espaço de 1,5 cm antes e depois de sua apresentação.

3.9 Numeração

Todas as folhas do trabalho, a partir da Folha de rosto (portanto, a Capa não deve ser contabilizada), devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração inicia-se a partir da página de Introdução, que deve começar sempre em uma página ímpar. Para a numeração, utilizam-se algarismos arábicos, expostos no canto superior direito da folha.

Todos os itens anteriores à Introdução ficam em páginas individuais. Já que a Introdução deve sempre começar em página ímpar, os demais itens (capítulos) começarão sempre em uma nova página, podendo ser ela par ou ímpar, a depender de onde terminou o item anterior.

3.10 Citações

As citações devem seguir a norma específica ABNT (NBR 10520) vigente à época.

4 IMPRESSÃO

Os trabalhos deverão ser impressos frente verso, a partir da Introdução, ou de outros itens anteriores (opcionais), tais como Apresentação, Memorial, etc., se houver. Lembrando que a introdução começará sempre em uma página ímpar.

O texto deverá ser digitado em *Word* e impresso em papel formato A4 (21cm x 29,7cm) branco.

Apresentar margem de 3 cm na parte superior, e 3 cm na esquerda, e 2 cm nas margens inferior e direita. Para fazer isto no Microsoft Word, na barra de ferramentas de “Layout da Página”, clique no ícone “Margens” e escolha a opção “Margens Personalizadas”. Ajuste as margens conforme as medidas acima. Dentro da opção “Várias Páginas” do item “Páginas”, selecione a opção “Margens espelho”. Clique em “OK”. A opção de “Margens e Espelho” deve ser selecionada para que a maior margem lateral da página coincida tanto na frente quanto no verso com o lado da encadernação do trabalho.

A contagem do número de páginas começa desde a Folha de rosto (não se conta a Capa), portanto, as páginas de frente são sempre ímpares e as páginas de verso são sempre pares, lembrando que o verso deve ser levado em conta na contagem das páginas

Para inserir a numeração das páginas no Microsoft Word respeitando o *layout* de impressão em frente e verso, faça o seguinte: Na página anterior à Introdução, insira uma Quebra de Seção > Próxima Página. Mantendo o documento em uma página ímpar (Introdução), na barra de ferramentas “Inserir”, selecione “Número de Página” e então “Início da Página” e “Número sem Formatação 3”. Ao fazer isto, a aba de “Ferramentas de Cabeçalho e Rodapé” estará aberta. Agora clique em “Diferentes em Páginas Pares e Ímpares”. Acesse cabeçalho de uma página par e selecione “Inserir”, “Número de Página” e escolha a opção “Início da Página” e “Número sem Formatação 1”.

5 DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS QUE CONSTITUEM O TRABALHO ACADÊMICO

Assim como fora mencionado anteriormente neste documento, o universo acadêmico exige de seus pertencentes a observância das normas prescritas, a fim de que o conhecimento produzido seja passível de credibilidade. Nesse sentido, a seguir, será apresentado uma breve explicação acerca de cada item/seção que compõe o projeto de pesquisa do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional Inovação no Ensino Superior em Saúde da Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

5.1 Capa

Elemento obrigatório. Deve apresentar as seguintes informações: nome da instituição e do programa de pós-graduação; nome do autor; título da pesquisa; subtítulo da pesquisa (se houver); local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado o trabalho; ano de depósito (da entrega) do trabalho.

5.2 Folha de rosto

Elemento obrigatório. Deve apresentar as seguintes informações: nome do autor; título da pesquisa; subtítulo da pesquisa (se houver); natureza: tipo do trabalho (tese, dissertação, etc.), objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido, etc.), nome da instituição a que é submetido e, área de concentração; nome do orientador e, se houver, coorientador; local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado o trabalho; ano de depósito (da entrega) do trabalho.

5.3 Resumo

Elemento obrigatório.

De acordo com o *International Committee of Medical Journal Editors* (ICMJE, 2019), o resumo deve apresentar o plano de fundo ou contexto necessário para o estudo, declarando o objetivo do estudo, seus procedimentos básicos (tais como a seleção dos participantes do estudo, as configurações, as medidas, os métodos analíticos). Necessita destacar aspectos originais e/ou importantes do estudo ou observações e ressaltar as limitações importantes.

Tendo em vista a existência de diferentes tipos de resumo, neste programa de mestrado profissional, é o modelo estruturado que deve ser seguido. Assim, esta

seção deve apresentar, na seguinte ordem: um breve contexto do tema, problema de pesquisa, objetivo geral, procedimentos metodológicos, fundamentação teórica.

Deve-se observar também:

- O resumo deve ser escrito em língua portuguesa;
- Trata-se de uma exposição concisa, que não deve exceder 1 lauda (contando as palavras-chave);
- Sua exposição deve ser em um único parágrafo;
- Não deve conter citações, tampouco, referências ou siglas;
- Ao final, indicar 5 (cinco) Descritores ou palavras-chave. Os termos deverão ser escolhidos com ajuda dos Descritores em Ciências da Saúde - DeCS, no site da Biblioteca Virtual em Saúde.

Convém destacar ainda que, a depender da linha de pesquisa que você estiver, para fins de padronização, dever-se-á escolher ao menos um dos seguintes Descritores abaixo relacionados:

Linha 1 – Currículo integrado em Saúde	Linha 2 – Ensino em Saúde nos Contextos de Prática do SUS
Aprendizagem Baseada em Problemas	Atenção à Saúde
Avaliação em Saúde	Avaliação de Programas e Projetos de Saúde
Aprendizagem	Estratégia Saúde da Família
Capacitação de Professores	Garantia da Qualidade dos Cuidados de Saúde
Capacitação Profissional	Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde
Currículo	Integralidade em Saúde
Educação Superior	Qualidade da Assistência à Saúde
Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde	Serviços de Saúde
Integralidade em Saúde	Sistema Único de Saúde

5.4 Desenho da pesquisa

Um resumo ainda mais sucinto, escrito com afirmações claras e objetivas, o desenho da pesquisa propõe que seja exposto o tipo de abordagem metodológica

que será utilizado para conseguir responder ao problema de pesquisa. Isso exige que o pesquisador apresente a definição de alguns conceitos básicos do estudo, entre eles, "[...] por exemplo: a população e a amostra a serem estudadas; a unidade de análise; a existência ou não de intervenção direta sobre a exposição; a existência e tipo de seguimento dos indivíduos; entre outros" (PLATAFORMA..., 2019, p. 92).

5.5 Lista de ilustrações (figuras, quadros, tabelas, fluxograma, etc.)

Elemento obrigatório, se houver qualquer tipo de ilustração no corpo do texto. É recomendado que para cada tipo de ilustração se faça uma lista específica.

Deve ser construída respeitando-se a ordem apresentada no texto, com cada item sendo identificado por seu nome específico, seguido de travessão, do título da ilustração e respectivo número da folha ou página em que se encontra.

Recomenda-se utilização do recurso "Inserir índice de ilustrações", disponível no *Word*.

5.6 Lista de siglas ou abreviaturas

Elemento obrigatório, se houver siglas ou abreviaturas no corpo do texto.

Trata-se de uma relação, em ordem alfabética, das siglas e abreviaturas que aparecem no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes escritas por extenso (dispensa-se a indicação do número de página).

5.7 Sumário

Elemento obrigatório.

Deve apresentar todos os itens e subitens do texto de acordo com a ordem em que estes elementos são apresentados no texto, com cada item designado por seu nome/título particular e respectivo número da página ou folha. Recomenda-se utilização do recurso "Inserir sumário", disponível no *Word*.

5.8 Introdução

É o texto introdutório do seu trabalho, que tem como função principal delimitar o tema e apresentar de forma simples o norteamento/caminho que seguirá seu texto. É na introdução que você apresentará, também, o problema e a hipótese de sua pesquisa, os motivos que o fizeram optar pelo tema (justificar a sua importância), informar sobre o objeto de estudo investigado, estabelecer sua relação com outros trabalhos da área e o objetivo da pesquisa, ou seja, onde almeja chegar com este estudo.

É importante que se forneça, portanto, um contexto ou plano de fundo para o estudo (ou seja, a natureza do problema e seu significado) e, além disso, indique o objetivo ou objetivos específicos da pesquisa ou a hipótese examinada pelo estudo ou observação (ICMJE, 2019).

Dê preferência a citações de apenas referências diretamente relacionadas e, em hipótese alguma, abarque dados ou conclusões do trabalho que ainda está sendo exposto.

5.8.1 Hipótese

Uma provável, suposta e provisória resposta ao problema de pesquisa (MARCONI; LAKATOS, 2010). De acordo com Severino (2002, p. 161), "hipótese é o que se pretende demonstrar e não o que já se tem demonstrado evidente, desde o ponto de partida." Nesse sentido, não se deve cometer o erro de utilizar proposições já apontadas no referencial teórico.

5.8.2 Objetivos

Toda pesquisa tem o seu objetivo geral (primário) e pode apresentar seus objetivos específicos (secundários).

O objetivo geral caracteriza-se como o enunciado que sugere o efeito esperado de quando alguém executa uma determinada atividade (GIL, 2002). Com ele demonstra-se, de forma clara e objetiva, a intenção do estudante com a realização da pesquisa (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007).

No caso dos objetivos específicos, sua função é intermediária e instrumental, uma vez que servem para munir o pesquisador dos conceitos que lhe serão necessários para alcançar o resultado esperado (objetivo geral).

5.9 Fundamentação teórica

É pela leitura de pesquisas anteriores à dele que o pesquisador toma conhecimento do que os outros autores e pesquisadores expuseram a respeito do fenômeno ou objeto que pretende investigar. Nesse sentido, uma vez estabelecido e delimitado o tema do trabalho, formulado o problema de pesquisa e definido o seu objetivo, o próximo passo será o levantamento de textos/pesquisas existentes sobre o assunto.

O texto da fundamentação teórica - embasado nas pesquisas que o pesquisador leu - é o momento de elencar autores e teorias que serão usados na

sua pesquisa e tem como objetivo "expor resumidamente as principais ideias já discutidas por outros autores que trataram do problema, levantando críticas e dúvidas, quando for o caso" (GERHARDT et al., 2009, p. 65).

5.10 Método proposto para coleta de dados

O princípio norteador da seção Método é que esta deve apresentar com clareza o como e o por que um estudo foi realizado de uma maneira específica.

A seção Método deve ter o objetivo de, obedecendo ao princípio da reprodutibilidade das ciências, ser suficientemente detalhada para que outras pessoas com acesso aos dados possam reproduzir os resultados.

Identifique métodos, equipamentos (forneça o nome do fabricante entre parênteses) e dê referências a métodos estabelecidos, incluindo métodos estatísticos. Apresente referências e descrições para métodos que foram publicados, mas que são novos ou que foram modificados, fornecendo as razões para usá-los e avalie suas limitações.

No caso de pesquisa de campo: A seção Método deve ainda incluir a indicação de que o projeto de pesquisa será submetido a análise de um órgão de revisão local, regional ou nacional independente (no nosso caso, o Comitê de Ética CEP-USCS <https://uscs.edu.br/servicos/pesquisa-academica/comite-de-etica>).

5.10.1 Critérios

Forneça uma descrição clara da escolha dos participantes observacionais ou experimentais, não esquecendo dos critérios de inclusão e exclusão, além da descrição da população de origem.

5.10.2 Riscos e benefícios

No que tange às normas legais e éticas de pesquisas com seres humanos, se faz necessário esclarecer toda e qualquer pesquisa oferece aos seus participantes, possíveis riscos e benefícios, mesmo que estes sejam mínimos.

Os riscos da pesquisa devem ser considerados como a "possibilidade de danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural do ser humano, em qualquer etapa da pesquisa e dela decorrente" (BRASIL, 2016, p. 3).

Por benefícios entendem-se as "contribuições atuais ou potenciais da pesquisa para o ser humano, para a comunidade na qual está inserido e para a sociedade, possibilitando a promoção de qualidade digna de vida, a partir do

respeito aos direitos civis, sociais, culturais e a um meio ambiente ecologicamente equilibrado" (BRASIL, 2016, p. 2).

5.10.3 Tamanho da amostra

Uma pesquisa, de maneira geral, busca a generalização (população ou universo) daquilo que foi observado em alguns poucos indivíduos participantes (amostra). Assim, uma pesquisa deve ser clara quanto a escolha e seleção dos indivíduos que comporão sua amostra, esclarecendo porque estes seriam representativos da população (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007).

5.11 Método proposto para análise dos dados

De acordo com o ICMJE (2019), os métodos estatísticos adotados devem ser detalhadamente evidenciados para possibilitar que um leitor experiente que tenha acesso aos dados originais julgue sua adequação ao estudo e verifique os resultados relatados.

Tenha em mente que se deve evitar basear-se apenas em testes estatísticos de hipóteses - *P*valores, por exemplo - que não transmitem informações importantes a respeito do tamanho do efeito e a precisão das estimativas. Ao invés disso, faça a opção de apresentar as referências utilizadas ao se construir o desenho do estudo e os métodos estatísticos. Especifique o(s) pacote(s) de software estatístico e as versões que serão utilizadas.

5.11.1 Desfecho primário

De acordo com o Manual do Pesquisador (PLATAFORMA..., 2019, p. 35) desfecho primário refere-se a "variável mais importante e relevante do estudo (normalmente uma variável de eficácia, bem como segurança de uso e tolerabilidade); só pode haver uma; [...] está atrelada ao objetivo principal da pesquisa."

5.11.2 Desfecho secundário

"São variáveis não tão importantes, relacionadas ao objetivo primário. Por exemplo, se o estudo está testando uma droga na Fase III ele provavelmente vai utilizar a eficácia como desfecho primário [...]. O desfecho secundário, nesse caso, será algum outro fator relativo a essa eficácia." (PLATAFORMA..., 2019, p. 35)

5.12 Cronograma

Uma vez que a confecção de toda e qualquer pesquisa envolve diversas etapas, é imprescindível que se faça uma previsão do tempo necessário para se avançar de uma fase para outra. Nesse sentido, o cronograma se configura como uma estimativa futura do tempo que você levará em cada fase da sua pesquisa (desde a produção textual, coleta e análise de dados, materialização do produto, etc.).

A representação gráfica mais comum de um cronograma é aquela constituída por linhas que fazem a indicação das fases da pesquisa, e por colunas, que, por sua vez, fazem a indicação do tempo previsto em cada uma dessas fases.

5.13 Referências

Os autores devem prover referências diretas às fontes originais de pesquisa. As referências não devem ser utilizadas, por quem quer que seja, para promoção de interesses próprios. Os autores devem evitar citar artigos em pseudo-periódicos. Embora as referências aos artigos de revisão possam ser uma boa forma para guiar os leitores a um corpo de literatura, esse tipo de produção nem sempre consegue retratar o trabalho original com precisão.

No que se refere à sua apresentação gráfica, estas devem ser postas conforme o que segue:

- As referências devem seguir a norma específica ABNT (NBR 6023) vigente à época.
- As referências bibliográficas são organizadas em ordem alfabética, pelo sobrenome invertido, em caixa-alta, ou a primeira palavra que assumir a montagem da autoria, quando ocorrer autoria de, por exemplo, instituições, órgãos governamentais, até mesmo pseudônimos, autoria desconhecida, enciclopédia, etc.;
- São digitadas com espaçamento simples entre linhas, alinhamento à esquerda e espaço simples separando uma referência da outra.

5.14 Apêndices

Elemento obrigatório, se houver. Os apêndices são documentos/textos elaborados pelo(a) autor(a). No corpo do trabalho, devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e por seu respectivo título (APÊNDICE A, APÊNDICE B, etc.).

5.15 Anexos

Elemento obrigatório, se houver. Os anexos são documentos/textos que não foram elaborados pelo(a) autor(a). No corpo do trabalho, devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e por seu respectivo título (ANEXO A, ANEXO B, etc.).

6 MODELOS

A seguir, serão apresentados modelos de todos os itens do trabalho de qualificação do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional Inovação no Ensino Superior em Saúde da Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Faz-se necessário esclarecer que todos se tratam de modelos que procuram evidenciar a formatação preterida para cada um dos itens.

Todas as páginas do Trabalho Final deverão ter margens:

Superior: 3,0 cm

Esquerda: 3,0 cm

Inferior: 2,0 cm

Direita: 2,0 cm

**UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL
INOVAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE**

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 14
MAIÚSCULAS
Negrito
Espaçamento: simples
Alinhamento: centralizado

Maria da Silva
(Nome completo, sem abreviações)

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 14
Maiúsculas e minúsculas
Negrito
Espaçamento: simples
Alinhamento: centralizado

TÍTULO

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 14
MAIÚSCULAS
Negrito
Espaçamento: simples
Alinhamento: centralizado

São Caetano do Sul
Ano do Projeto

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 12
Maiúsculas e minúsculas
Negrito
Espaçamento: simples
Alinhamento: centralizado

MARIA DA SILVA

(Nome completo, sem abreviações)

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 14
MAIÚSCULAS
Negrito
Espaçamento: simples
Alinhamento: centralizado

TÍTULO

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 14
MAIÚSCULAS
Negrito
Espaçamento: simples
Alinhamento: centralizado

Projeto de Pesquisa apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Inovação no Ensino Superior em Saúde da Universidade Municipal de São Caetano do Sul como requisito parcial para a homologação de orientador.

Área de concentração: Inovações Educacionais em Saúde Orientada pela Integralidade do Cuidado.

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 12
Maiúsculas e minúsculas
Negrito
Espaçamento: simples
Alinhamento: centralizado
Recuo: 7 cm

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). XXXXXXXXXXXXX

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 12
Maiúsculas e minúsculas
Negrito
Espaçamento: simples
Alinhamento: centralizado
Se o nome for masculino, retirar o "a".
Se o nome for feminino, retirar os parênteses ()

**São Caetano do Sul
Ano do Projeto**

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 12
Maiúsculas e minúsculas
Negrito
Espaçamento: simples
Alinhamento: centralizado

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 12
Maiúsculas e minúsculas
Sem negrito
Espaçamento: simples
Alinhamento: justificado

RESUMO

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 14
MAIÚSCULAS
Negrito
Alinhamento: centralizado

Dever ser grafado em fonte Arial, tamanho 12, em um único bloco de texto, em espaço simples e parágrafo único, sem recuo, não ultrapassando uma lauda, incluindo as palavras-chave. Deve apresentar, na seguinte ordem: um breve contexto do tema, problema de pesquisa, objetivo geral, procedimentos metodológicos e referencial teórico. Não deve conter citações, tampouco, referências ou siglas. O resumo deve ser revisto antes e depois da defesa e incluir as atualizações apontadas, uma vez que ele é o elemento central de consultas pela CAPES e por outros(as) pesquisadores(as). O resumo deve ser seguido por cinco palavras-chave, que também devem ser revistas após a defesa, se necessário (vide Item 5.3 deste Manual). Esses termos devem oferecer uma visão dos principais conceitos ou conteúdos discutidos no trabalho e demonstrar aderência à linha de pesquisa do Programa em que o trabalho se insere. Além disso, as palavras-chave permitem a catalogação da obra, tornando-a mais acessível aos(as) pesquisadores(as) e são geralmente inseridas na busca de trabalhos publicados nos bancos de dados científicos. Os termos deverão ser escolhidos com ajuda dos Descritores em Ciências da Saúde - DeCS, disponível no site da Biblioteca Virtual em Saúde. São separadas por ponto e vírgula (;).

Palavras-chave: xxxxxxxxxxxxxxxx; xxxxxxxxxxxx; xxxxxxxxxxxx; xxxxxxxxxxxx;
xxxxxxxxxxxxxxxx.

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 12
Maiúsculas e minúsculas
Sem negrito
Espaçamento: simples
Alinhamento: justificado

DESENHO DA PESQUISA

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 14
MAIÚSCULAS
Negrito
Alinhamento: centralizado

Dever ser grafado em fonte Arial, tamanho 12, em um único bloco de texto, em espaço simples e parágrafo único, sem recuo,

LISTA DE FIGURAS

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 14
MAIÚSCULAS
Negrito
Alinhamento: centralizado

Figura 1	Áreas e dimensões da gestão hospitalar	30
Figura 2	Panorama da formação em Medicina dos gestores hospitalares: Brasil	37
Figura 3	Panorama da formação em Medicina dos gestores hospitalares: São Paulo	45
Figura 4	Panorama da formação continuada dos gestores hospitalares: Brasil	50

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 12
Maiúsculas e minúsculas
Sem negrito
Espaçamento: 1,5
Alinhamento: justificado

LISTA DE QUADROS

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 14
MAIÚSCULAS
Negrito
Alinhamento: centralizado

Quadro 1	Autores e desafios do gestor hospitalar	32
Quadro 2	Disciplinas e área de conhecimento do Curso Específico de Formação para Gestores Hospitalares - 1ª Edição/2018	44
Quadro 3	Autores e desafios do gestor hospitalar ingressante	49
Quadro 4	Função, desafios, formação e sugestão de produto	51

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 12
Maiúsculas e minúsculas
Sem negrito
Espaçamento: 1,5
Alinhamento: justificado

LISTA DE TABELAS

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 14
MAIÚSCULAS
Negrito
Alinhamento: centralizado

Tabela 1	Perfil dos gestores hospitalares entrevistados	55
Tabela 2	Perfil das unidades hospitalares visitadas	60

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 12
Maiúsculas e minúsculas
Sem negrito
Espaçamento: 1,5
Alinhamento: justificado

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 14
MAIÚSCULAS
Negrito
Alinhamento: centralizado

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

(Atenção: Em ordem alfabética. Dispensa o número da página.)

ABE - Associação Brasileira de Educação

ANPAE - Associação Nacional de Política e Administração da Educação

ATPC - Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo

CEE - Conselho Estadual de Educação

CNE - Conselho Nacional de Educação

DUDH - Declaração Universal dos Direitos Humanos

EaD - Educação a Distância

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

OIT - Organização Internacional do Trabalho

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 12
Maiúsculas e minúsculas
Sem negrito
Espaçamento: 1,5
Alinhamento: justificado

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 12
Títulos: MAIÚSCULAS e negrito
Subtítulos: Maiúsculas e minúsculas, sem negrito
Espaçamento: 1,5
Alinhamento: justificado
Numeração a partir do item Introdução

SUMÁRIO

(Atenção: Modelo de conteúdo mínimo.)

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 14
MAIÚSCULAS
Negrito
Alinhamento: centralizado

1 INTRODUÇÃO	5
1.1 Hipótese	6
1.2 Objetivos (primário e secundários)	7
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
2.1 Seção ou item (quantas forem necessárias)	10
2.1.1 Subseção ou subitem	12
3 MÉTODO PROPOSTO PARA ANÁLISE DE DADOS	13
3.1 Critérios de inclusão e exclusão	15
3.2 Riscos e benefícios	18
3.3 Tamanho da amostra	18
4 METÓDO PROPOSTO PARA ANÁLISE DE DADOS	19
4.1 Desfecho primário	21
4.2 Desfecho secundário	22
5 CRONOGRAMA	23
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICE A - XXXX	27
ANEXO A - XXXXX	29

Observação: Os títulos apresentados neste material referem-se à orientação para a estrutura e conteúdo do trabalho, podendo ter outros capítulos e títulos.

REFERÊNCIAS

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 14
MAIÚSCULAS
Negrito
Alinhamento: centralizado

As Referências não devem ser numeradas ou apresentar qualquer outra marcação. Elas são organizadas em ordem alfabética, pelo sobrenome do(a) autor(a), em caixa-alta. Não se separam as fontes de pesquisa: livro, internet, jornal, revista, artigo, etc., devendo todas vir juntas, na sequência da ordem alfabética. Vide as normas da ABNT sobre como organizar as referências para cada tipo de fonte utilizada: livro, internet, entre outras.

APÊNDICE X

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 14
MAIÚSCULAS
Negrito
Alinhamento: centralizado

Os apêndices são documentos e/ou textos elaborados pelo(a) autor(a) da pesquisa. No corpo do trabalho, devem ser identificados como APÊNDICE A, APÊNDICE B, etc.

ANEXO X

Fonte: Arial
Tamanho da fonte: 14
MAIÚSCULAS
Negrito
Alinhamento: centralizado

Os anexos são documentos e/ou textos que não foram elaborados pelo(a) autor(a) da pesquisa e por isso necessitam de referência à fonte original. No corpo do trabalho, devem ser identificados como ANEXO A, ANEXO B, etc.

REFERÊNCIAS DESTE MANUAL

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Coletânea de normas técnicas elaboração de TCC, dissertação e teses**. Rio de Janeiro: ABNT, 2012. 85 p.

BRASIL. Portaria Normativa Nº 17, de 28 de dezembro de 2009. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 248, p. 20-21, 29 dez. 2009.

BRASIL, Resolução Nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. **Diário Oficial União**: seção 1, Brasília, DF, 98. ed., p. 44-53, 24 maio 2016.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GERHARDT, Tatiana Engel et al. Estrutura do projeto de pesquisa. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2009. Cap. 4. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ICMJE - International Committee of Medical Journal Editors. **Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing, and Publication of Scholarly Work in Medical Journals**. [s.l.]: ICMJE, p. 1-19, dez. 2019. Disponível em: <http://www.icmje.org/recommendations/>. Acesso em: 30 jul. 2020.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

PLATAFORMA BRASIL. **Manual do usuário**. 3.2 versão. Brasília, DF: Unidade Técnica Plataforma Brasil, 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez Editora, 2002.